A Encomendação das Almas na cidade de Itaúna-MG: cânticos e contexto

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: ETNOMUSICOLOGIA

Vinícius Eufrásio
UFMG / CSM-BH – vni_mus@hotmail.com

Edite Rocha
UFMG – editerocha@ufmg.br

Resumo: Este trabalho aborda aspectos do ritual de Encomendação das Almas que ocorre na cidade de Itaúna/MG, analisando sobretudo os elementos sonoros e contextuais que nos permitem distinguir a atuação deste grupo de rezadores em relação às atividades de demais grupos que podemos tomar conhecimento através da literatura acerca desta temática e pesquisa desenvolvidas em torno deste assunto, sobretudo, no que diz respeito e o envolvimento comunitário para superação de dificuldades comuns ao universo dos rezadores.

Palavras-chave: Reza das almas. Catolicismo popular. Religiosidade popular.

The *Encomendação das Almas* in the City of Itaúna-MG: songs and context

Abstract: This work addresses aspects of the ritual of Order of Souls that occurs in the city of Itaúna/MG, analyzing especially the sound and contextual elements that allow us to distinguish the performance of this group of prayers in relation to the activities of other groups that we can learn through the literature on this theme and research developed around this subject, especially with respect to community involvement to overcome difficulties common to the universe of prayers.

Keywords: Pray for the souls. Popular Catholicism. Popular religion.

1. Introdução

Durante a Quaresma de 2018, a realização da Encomendação das Almas no centro urbano da cidade de Itaúna, na região centro-oeste de Minas Gerais, se revelou como um outro olhar sobre um tema anteriormente pesquisado, uma vez que, as práticas sonoras de sufrágio às almas têm sido investigadas na região durantes os últimos anos, abordando principalmente os povoados rurais pertencente ao município mineiro de Cláudio (EUFRÁSIO, 2018b,a;EUFRÁSIO; DUARTE; ROCHA, 2017; 2018;OLIVEIRA, 2017) e a região de Carmo do Cajuru (MELLO, 2016;SANTOS, 2016).

Na Encomendação das Almas, que se caracteriza como celebrações de vertente fúnebre cuja prática é exclusivamente noturna e quaresmal, são tomadas ações que buscam beneficiar determinados tipos de almas. Dentre estes atos, no âmbito da performance ritual, ocorre a entoação de cânticos e a utilização de instrumentos musicais cujos valores simbólicos são expressos na conexão espiritual dos devotos com o sobrenatural.

Por meio do viés etnográfico (GONÇALVES, 2008;NETTL, 2015;PEIRANO, 2014;SEEGER, 2008;SILVA, 2011), realizamos um estudo abordando os principais aspectos sonoros presentes na realização dos eventos da Encomendação das Almas, particularmente no escopo geográfico mineiro, e a forma como estes se relacionam com os elementos da fé local e situações sociais observadas durante o trabalho de campo, coletadas por meio de entrevistas informais com os participantes do grupo que promove as celebrações em Itaúna.

2. Aspectos da Encomendação das Almas em Itaúna

A tradição que remete à antigas práticas religiosas no espaço lusófono (MÁRTIRES, 1751) foi disseminada em território brasileiro a partir de sua introdução na época da colonização (OLIVEIRA, 2017) e sofreu tranformações significativas a cada reelaboração em âmbito local. Não foram encontradas informações sobre o início das práticas em Itaúna, mas considerada uma tradição dos antigos moradores, muitos já falecidos, e que fora resgatada nos últimos anos devido ao contato de moradores locais com encomendadores atuantes no muncípio vizinho, Carmo do Cajuru, e os trânsitos culturais recorrentes entre pessoas de ambas as localidades.

> As solenidades eram tradição em Itaúna e deixaram de ser feitas ao longo dos anos, sendo retomadas em 2014. Assim, nas noites de quartas e sextas-feiras, fiéis se reúnem em locais pré-determinados para o tradicional rito de oração, reflexão, penitência e, principalmente, para elevar preces pelas pessoas já falecidas [...] A solenidade acontece às quartas-feiras na Paróquia Sant'Ana e às sextas-feiras nas demais paróquias da cidade, sempre a partir das 22 horas (ITAÚNA, 2015, on-line).

São nas sextas-feiras da Quaresma que o grupo de encomendadores de almas se reúne na região central da cidade, diante de um cruzeiro ornamentado, local de realização das primeiras orações e ponto de partida do intinerário que até a meia noite seré cumprido percorrendo diversas ruas da cidade realizando paradas em cruzamentos de vias para que ali sejam entoados cânticos solicitando preces em prol das almas[1].

Na escuridão parcial da noite, clareada pela iluminação pública, um grupo com aproximadamente vinte integrantes caminhava portando velas, terços, lenços sobre a cabeça e objetos sonoros, como, a matraca, intrumento com funções ritualísticas claras e de forte representação mística[2]. Diante do grupo, um participante conduzia uma cruz envolta em um pano de cor roxa tradicionalmente adotado pela Igreja Católica nos tempos da Quaresma. Conforme os preceitos locais, nenhum participante poderia andar diante do crucifíxo e tampouco voltar seu olhar para trás, evitando terríveis visões ocasionadas pelas almas que

acompanham o grupo. No percurso e espaço do grupo, com a cruz como estandarte e o olhar em sua direção, os encomendadores se protegem de forças maléficas que a crença popular testemunha durante o período quaresmal. Somente Henrique[3], figura de liderança local, detinha a autoridade para ultrapassar este espaço e caminhar diante da cruz a fim de guiar o grupo silenciosamente[4] pelas ruas da cidade.

No decorrer da noite foram realizadas o usual número ímpar de paradas(3, 5, 7 ou 9) que ocorreram diante de encruzilhadas ou pontos tidos como sagrados, como um cruzeiro, um cemitério ou uma igreja. Ao realizarem essas paradas, o grupo se preparava para a entoação dos cânticos e das orações. Após o tanger da matraca, o "tirador" entoava em caráter lúgubre invocando o cântico "Alerta Pecador, Alerta". Verso após verso, de forma responsorial, o grupo de encomendadores performatizava sonoramente os preceitos, valores e intenções da celebração, realizando pedidos[5] por orações em benefício das almas libertas do mundo físico, que ansiavam pelas invocações devocionais nessa incógnita dimensão espiritual. .

Fig. 1: Grupo de Encomendação das Almas que promove as celebrações na cidade de Itaúna

Muitos participantes do grupo portavam um folheto com as letras dos cânticos utilizados nas celebrações, distribuído pela Paróquia Sant'Ana de Itaúna, principal apoiadora do grupo.

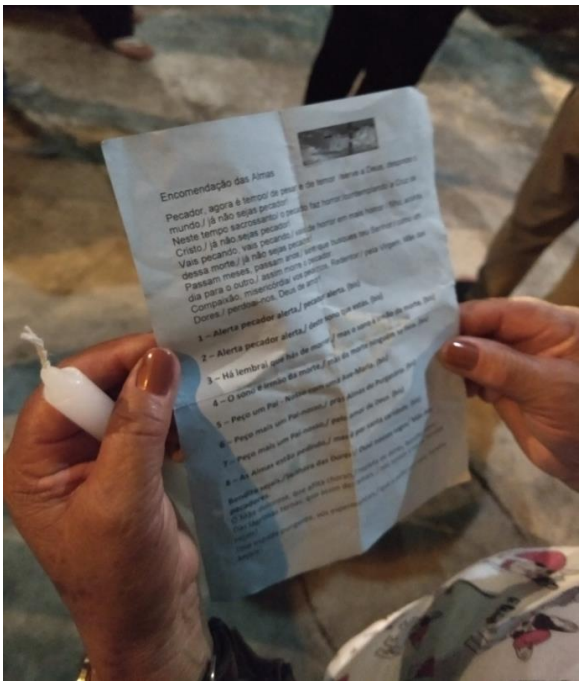


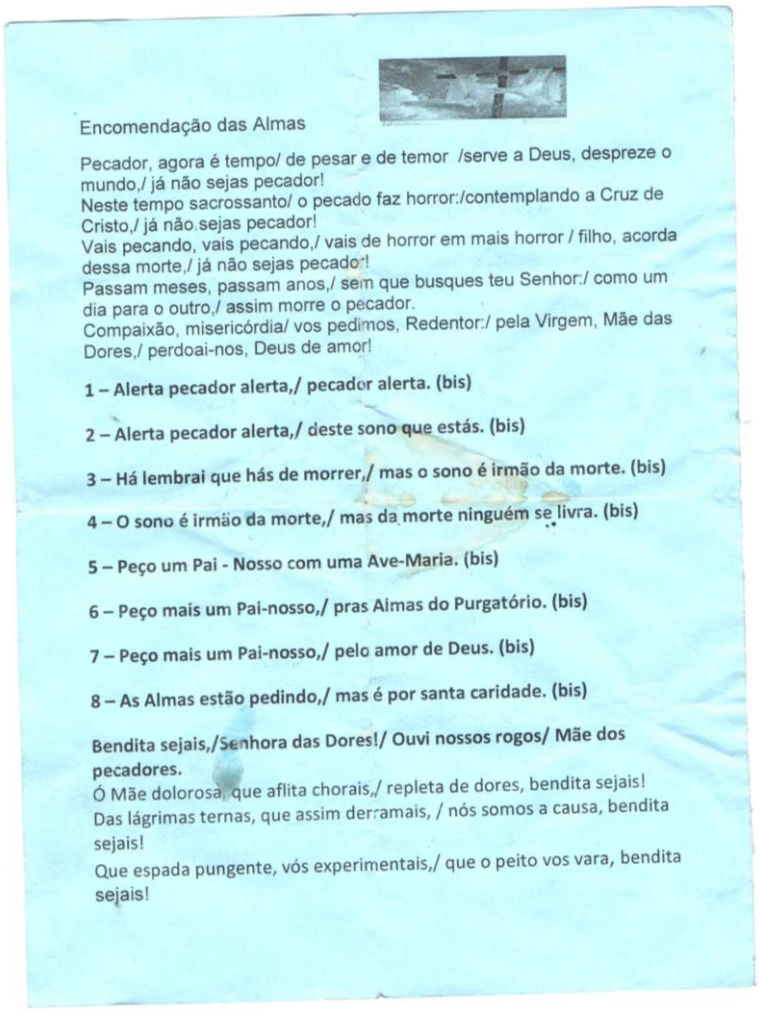
Fig. 2: Folheto contento informações sobre a Encomendação das Almas e a letra do cântico entoado nas celebrações quaresmais em Itaúna.

Henrique[6], líder dos encomendadores e "tirador", aponta algo diferente do que é possível observar em outras realidades já investigadas (EUFRÁSIO; DUARTE; ROCHA, 2018;NASCIMENTO, 2007): "as igrejas locais dão muito apoio para a prática de Encomendação das Almas e é muito comum a presença de padres nas celebrações", embora, numa posição de discrição, participem assumindo o papel de participante comum, recindindo ao papel de liderança religiosa naquele contexto. Conforme relatado por Henrique: "Aqui eles podendo, eles vão e dão muito apoio. Se não podem ir, eles falam nas missas para as pessoas irem". Os folhetos contendo as letras dos cânticos são distribuídos após missas específicas na Paróquia de Sant'Ana e em demais igrejas da cidade, dependendo da região onde o grupo de encomendadores transitar naquela semana.

3. Os cânticos da Encomendação das Almas em Itaúna

Através dos textos entoados nas celebrações (fig. 3) e da análise das performances observadas, é possível identicar cinco aspectos que se destacam: 1) As funções rituais dos cânticos; 2) Os valores simbólicos relacionados aos preceitos, a cosmovisão e as intenções da celebração; 3) Os tipos de orações solicitadas aos devotos; 4) Os tipos de almas que a Encomenda busca beneficiar; e 5) Indicações a serem consideradas no âmbito da

performance, como, por exemplo, sinais de repetição e o emprego de negrito e barras diagonais.



Encomendação das Almas

Pecador, agora é tempo/ de pesar e de temor /serve a Deus, despreze o mundo,/ já não sejas pecador!
Neste tempo sacrossanto/ o pecado faz horror:/contemplando a Cruz de Cristo,/ já não sejas pecador!
Vais pecando, vais pecando,/ vais de horror em mais horror / filho, acorda dessa morte,/ já não sejas pecador!
Passam meses, passam anos,/ sem que busques teu Senhor:/ como um dia para o outro,/ assim morre o pecador.
Compaixão, misericórdia/ vos pedimos, Redentor:/ pela Virgem, Mãe das Dores,/ perdoai-nos, Deus de amor!

1 – Alerta pecador alerta,/ pecador alerta. (bis)

2 – Alerta pecador alerta,/ deste sono que estás. (bis)

3 – Há lembrai que hás de morrer,/ mas o sono é irmão da morte. (bis)

4 – O sono é irmão da morte,/ mas da morte ninguém se livra. (bis)

5 – Peço um Pai - Nosso com uma Ave-Maria. (bis)

6 – Peço mais um Pai-nosso,/ pras Almas do Purgatório. (bis)

7 – Peço mais um Pai-nosso,/ pelo amor de Deus. (bis)

8 – As Almas estão pedindo,/ mas é por santa caridade. (bis)

Bendita sejais,/Senhora das Dores!/ Ouvi nossos rogos/ Mãe dos pecadores.
Ó Mãe dolorosa, que aflita chorais,/ repleta de dores, bendita sejais!
Das lágrimas ternas, que assim derramais, / nós somos a causa, bendita sejais!
Que espada pungente, vós experimentais,/ que o peito vos vara, bendita sejais!

Fig. 3: Conteúdo do folheto de Encomendação das Almas distribuído em Itaúna-MG

Num contexto atual, de diálogo e disponibilização do trabalho de campo aliado às possibilidades e recursos tecnonológicos, os *QR-Codes*[7] revelaram-se um meio de partilha eficaz para transmissão indireta dessa realidade cujas performances realizadas pelo grupo de Encomendação das Almas de Itaúna na Quaresma de 2018 disponibilizamos representadas em três exemplos específicos: a) Audio referênte ao momento inicial da celebração, no qual, diante de um cruzeiro ornamentado, foram realizadas orações e o cântico inicial “Pecador, agora é tempo” (Ex. 1); b) Vídeo referente à primeira parada realiza pelo grupo em uma encruzilhada de ruas, na qual é entoado o cântico de pedidos “Alerta Pecador, Alerta” (Ex. 2); c) Áudio referente ao encerramento do ritual diante da Igreja Nossa Senhora das Graças, momento no qual foram entoados os últimos pedidos da noite, contendo o cântico de

encerramento “Bendita Sejais” e a recitaçao das orações finais, rogando por clemência, piedade e socorro para as almas (Ex. 3).

Ex. 1: Início da Encomendação das Almas em Itaúna na noite de 03 de março de 2018. Disponível em: https://goo.gl/M4qtLw. Acesso em: 29/03/2019.

Ex. 2: Parada realizada para entoação dos pedidos na Encomendação das Almas em Itaúna na noite de 03 de março de 2018. Disponível em: https://goo.gl/316WBE. Acesso em: 29/03/2019.

Ex. 3: Encerramento da Encomendação das Almas realizada na noite de 03 de março de 2018 em Itaúna. Disponível em: https://goo.gl/Dyhoci. Acesso em: 29/03/2019.

Tendo em vista o conhecimento acumulado sobre as práticas de Encomendação das Almas no âmbito dos nossos estudos etnográficos realizados com grupos da região centro-oeste de Minas Gerais desde 2015[8], monitorando suas atividades, questões e demandas, podemos identificar algumas considerações particulares do grupo e da celebração de Itaúna como, por xemplo, a realização de um momento de abertura da solenidade e a existência de um cântico específico para esta ocasião (Ex. 1).

Um outro elemento distinto de outras realidades analisadas, consiste no fato do grupo possuir a articulação necessária não somente para conseguir o apoio eclesiástico, mas sobretudo, obter fomentos e estimular o envolvimento da comunidade por meio destas parcerias, promovendo semanalmente a divulgação de suas atividades através do compartilhamento de *flyers* nas mídias socias[9] (fig. 4). Esses aspectos realçam uma dinâmica coletiva frequentemente ausente noutras realidades estudadas que, pelo contrário, subsistem através de iniciativas essencialmente individuais e que condicionam uma prática ativa e dinâmica em meios rurais e urbanos.

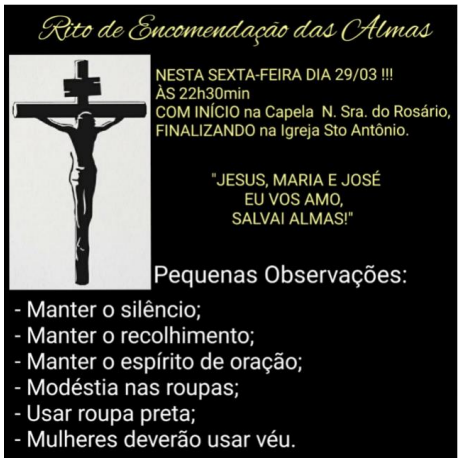


Fig. 4: Flyer de divulgação da Encomendação das Almas em Itaúna no dia 29 de março de 2019

4. Outras Considerações

As práticas de Encomendação das Almas com o atual grupo de participantes vêm ocorrendo na cidade de Itaúna desde a Quaresma de 2014 com forte respaldo e anuência comunidade católica local, fato que atribuiu certo empoderamento aos encomendadores, distinguindo-se em relação à atuação de outros grupos de rezadores das almas, assim como pode ser verificado em pesquisas anteriormente realizada sobre o tema[10].

Por outro lado, enquanto vários grupos de Encomendação se deparam com entraves ocasionados pelas tendências tecnológicas e de modernização nos hábitos e costume urbanos e rurais (EUFRÁSIO; DUARTE; ROCHA, 2018), o grupo de encomendadores de Itaúna, acompanhando essas dinâmicas, consegue não só utilizar tais elementos a seu favor, mas também aproveitar desses recursos para minimizar impactos negativos nas celebrações, promovendo práticas adaptadas a situações inerentes ao meio urbano como o tráfego de pedestres e automóveis, a presença de curiosos, as condições de luminosidade das vias, dentre outras.

Em suma, numa prática ancestral, cuja experiência em outros campos remete a tradições e convenções estritas nos procedimentos rituais e suas dinâmicas, o grupo de Encomendação das Almas de Itaúna surge como uma realidade de adaptação e ressignificação de uma prática que segue em plena atividade, promovendo sufrágios às almas que aguardam no Purgatório pela salvação divina e cuja interseção espiritual dos vivos compõe a trama de devoções populares locais que, anualmente, saem pelas ruas e clamam preces fervorosas por meio de cânticos, suplicando a Deus, Jesus e Maria, que concedam a remissão dos pecados e a salvação eterna.

Referências Bibliográficas

EUFRÁSIO, V. **A reza cantada do ritual de Encomendação das Almas em povoados rurais da cidade de Cláudio/MG**. Em: *XXVIII Congresso da ANPPOM*. Manaus/AM: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2018a.

_____. **Entre tempos e tempos: práticas de expressão ritual nas celebrações da Encomendação das Almas no povoado rural da Bocaina, em Cláudio/MG**. Em: *Anais do II Simpósio Científico 2018 - ICOMOS BRASIL*. Belo Horizonte/MG: Universidade Federal de Minas Gerais, 2018b. obtido <https://www.even3.com.br/simposioicomosbr>.

EUFRÁSIO, V.; DUARTE, F. L. S.; ROCHA, E. **Memória, preservação e salvaguarda do ritual de Encomendação das Almas nos povoados rurais do município de Cláudio em Minas Gerais**. CHADA, S. et al. (eds.). Em: *IV Jornada de Etnomusicologia: redes colaborativas de saberes*. Belém/PA: PPGARTES/ICA/UFPA, 2017. ISBN: 9788567528045.

_____. **O ritual de Encomendação das Almas nos povoados rurais do município de Cláudio, em Minas Gerais: crise, renitência, memória, preservação e salvaguar**. *Desenredos*, [s.l.], vol. 29, p. 159–178, 2018.

EUFRÁSIO, V.; ROCHA, E. **O ritual de Encomendação das Almas: A produção bibliográfica e audiovisual digital no Brasil e em Portugal**. Em: *Anais do 1º Nas Nuvens... Congresso de Música*. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade do Estado de Minas Gerais, 2015. obtido <http://musicanasnuvens.weebly.com/o-ritual-de-encomendaccedilatildeo-das-almas.html>.

_____. **A reza cantada do ritual de Encomendação das Almas: correspondências entre determinadas realidades luso-brasileiras**. ROCHA, E.; PÁSCOA, M.; EUFRÁSIO, V. (eds.). Em: *IV Simpósio Internacional de Música Ibero-americana (SIMIbA) e I Congresso da Associação Brasileira de Musicologia (ABMUS)*. Belo Horizonte/MG: UFMG - UEMG, 2016a.

_____. **O ritual de Encomendação das Almas: aspectos de uma prática lusobrasileira**. Em: *Anais do XXVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música*. Belo Horizonte: ANPPOM - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2016b. obtido <http://www.anppom.com.br/congressos/index.php/26anppom/bh2016/paper/view/3976>.

GONÇALVES, J. R. S. **Apresentação**. *A Experiência Etnográfica: Antropologia e literatura no século XX*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008. p. 7–15.

ITAÚNA, F. P. **Encomendação das almas na Paróquia Sant'Ana: Cerimônia tradicional da Quaresma é realizada nos bairros da cidade**. *website Folha Povo Itaúna.com*. 2015. obtido <http://folhapovoitauna.com/noticia/encomendacao-das-almas-na-paroquia-sant-ana.html>. acedido 28/Mar./19.

MÁRTIRES, B. dos (1514-1590). **Banquete espiritual : voluntario, e gratuito em favor das almas do purgatorio, e de todo o siel Christão, c.d.o. a' sempre excelsa virgem emperatriz soberana Maria Mãi de Deos, venerada no seu santissimo rosario**. Em: NASCIMENTO, P. E. Do (ed.). [s.l.]: Lisboa : Miguel Manescal da Costa, 1751.

MELLO, O. A. De. **A reza das almas em Carmo do Cajuru:** Em: AZEVEDO, F. L. M. De et al. (eds.). *História e Memória do Centro Oeste Mineiro: perspectivas - Memória, literatura e educação*. 1 ed. Barbacena/MG: 3i Editora, 2016. p. 253–270.

NASCIMENTO, G. de P. A. **Encomendação das Almas: Resistência Cultural em São Roque de Minas**. Em: *XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*. Santos: Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2007. obtido <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R0003-1.pdf>.

NETTL, B. **The Study of Ethnomusicology: Thirty-Three Discussions**. 3ª ed. Urbana:

Board of Trutees of the University of Illinois, 2015. 561 p.
OLIVEIRA, V. E. De. **«Cantá pras alma»: a reza cantada do ritual de Encomendação das Almas**. 257 p. - Universidade Federal de Minas Gerais, 2017. obtido <https://goo.gl/BHZ4hf>.
PEIRANO, M. **Etnografia não é método**. *Horizontes Antropológicos*, [s.l.], vol. 20, n. 42, p. 377–391, 2014. DOI: 10.1590/s0104-71832014000200015.
SANTOS, M. C. G. **Encomendação de Almas em Carmo do Cajuru: breve análise musical**. Em: AZEVEDO, F. L. et al. (eds.). *História e Memória do Centro Oeste Mineiro: perspectivas - Memória, literatura e educação*. 1 ed. Belo Horizonte/MG: 3i Editora, 2016. p. 231–236.
SEEGER, A. **Etnografia da música**. *Cadernos de Campo (São Paulo, 1991)*, [s.l.], vol. 17, n. 17, p. 237–260, 2008. ISSN: 2316-9133.
SILVA, J. A. S. e. **Notas sobre descrição, diálogo e etnografia**. *Música e Cultura*, [s.l.], vol. 6, n. 1, 2011. ISSN: 1980-3303.
SOARES, M. P. **Almas e Encantados: uma cosmologia sobre o mundo dos mortos na região do Baixo Amazonas**. 1–278 p. - Universidade federal Fluminense, 2013. obtido <http://www.uff.br/ppga/wp-content/uploads/2013/10/SOARES-Mariana-Pettersen-2.pdf>.

Notas

[1] As preces pedidas, Pai Nosso e Ave Maria, são proferidas pelos participantes do grupo de Encomendação das Almas e devem ser realizadas também pelos devotos que, do lado de dentro de suas residências, ouvem o clamor do grupo.
[2] O líder do grupo geralmente porta a matraca. Seu tanger demarca início e o término das entoações em cada parada do grupo, além de possuir a função de despertar as almas e chamar a atenção daqueles que participam da Encomendação do lado de dentro de suas casas.
[3] Aprendeu a encomendar almas por meio de seu contato com encomendadores residentes na cidade de Carmo do Cajuru.
[4] Dos grupos de Encomendação das Almas que temos acompanhado desde 2015, este foi o primeiro que cumpriu minuciosamente o preceito de se manter em silêncio durante o ritual, salvo nos momentos de entoação dos cânticos.
[5] Na bibliografia sobre o tema é possível identificarmos distintos tipos de almas para as quais são destinados os pedidos (OLIVEIRA, 2017;SOARES, 2013)
[6] Entrevista transcorrida por meio de uma conversa para a obtenção de esclareciementos acerca das celebrações que ocorreu via aplicativo *Whatsapp* na tarde de 28 de março de 2019.
[7] "Para que o leitor possa ter acesso aos exemplos sonoros e audiovisuais que
expostos a partir dos *QR-Codes* basta o posicionamento da câmara de seu smartphone sobre o objeto. A mesma realizará a leitura da figura gráfica e possibilitará um redirecionamento para um link determinado implícito na mesma. O recurso intermidiático *QR-Code* é compreendido como uma evolução do antigo código de barras, uma vez que pode ser usado para guardar uma quantidade maior de informações e são lidos com mais facilidade por meio de diversos aplicativos disponíveis para download gratuito, como: o *Barcode Scanner*; o *QR-Code Reader*; o *QrDroid*; dentre vários outros" (EUFRÁSIO, 2018a, p. 5).
[8] Diversos trabalhos foram publicados acerca desta temática (EUFRÁSIO, 2018b,a;EUFRÁSIO; DUARTE; ROCHA, 2017; 2018;EUFRÁSIO; ROCHA, 2015; 2016a,b;OLIVEIRA, 2017).
[9] Aparentemente, o mesmo processo tem ocorrido com o grupo de Encomendação das Almas do município de Carmo do Cajuru.
[10] Há diversas publicações que nos permitem conhecer mais sobre a temática da Encomendação das Almas de forma geral e ter em vista um panorama sobre as situações que estes grupos enfrentam.